limitrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

Artigo 2.º

O seu objecto consiste na construção de edifícios e outras obras especializadas de construção.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5000 euros, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente ao outorgante.

Artigo 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme deliberação da assembleia geral, pertence ao sócio, que desde já é nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Artigo 5.º

O sócio único fica desde já autorizado a efectuar negócios jurídicos com a sociedade que sirvam a prossecução do objecto social.

Artigo 6.º

Poderão ser exigidas ao sócio prestações suplementares de capital até ao montante global de 50 000 euros.

Artigo 7.º

A sociedade poderá participar no capital de outras sociedades, quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme.

12 de Setembro de 2001. — O Escriurário Superior, *José Francisco Ponte Chora*.

3000227490

M. SILVA & REGO PEPE, L.ª

Anúncio n.º 7962-TD/2007

Conservatória do Registo Comercial do Barreiro. Matrícula n.º 123; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 30/970110.

Certifico que, relativamente à sociedade acima referida, foi registada a dissolução da sociedade.

Data do trânsito em julgado da sentença: 30 de Maio de 1996.

31 de Janeiro de 1997. — A Primeira-Ajudante, (*Assinatura ilegível*.)

3000126891

M. SIMÃO, S. A.

Anúncio n.º 7962-TE/2007

Conservatória do Registo Comercial do Seixal. Matrícula n.º 3204/940323; identificação de pessoa colectiva n.º 503157830.

Certifico, para fins do disposto nos artigos 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial, que a sociedade em epígrafe depositou na pasta respectiva os documentos relativos à prestação de contas do ano do exercício de 2000.

Está conforme o original.

16 de Novembro de 2001. — O Ajudante, (*Assinatura ilegível*.)

3000227414

MUNDO DA INFORMÁTICA, L.ª

Anúncio n.º 7962-TF/2007

Conservatória do Registo Comercial de Oeiras. Matrícula n.º 9977; identificação de pessoa colectiva n.º 503610585; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 4/960805.

Certifico que foram alterados os artigos 4.º, 5.º e 6.º do contrato social, que passam a ter a seguinte redacção:

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 15 000 000\$, dele pertencendo duas quotas, uma no valor de 9 000 000\$ e uma no valor de 3 000 000\$, ao sócio Manuel Francisco da Nóbrega Themudo Gallego, e uma no valor de 3 000 000\$, à sócia A Leiloeira, L.ª

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a um gerente, sócio ou não sócio, eleito em assembleia geral.

1 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e para a sua representação, em juízo ou fora dele, activa ou passivamente, é necessária a assinatura do gerente.

2 — Fica, desde já, nomeado gerente o sócio Manuel Francisco da Nóbrega Themudo Gallego.

3 — O gerente é nomeado por períodos de três anos, devendo o cargo ser ocupado em regime de exclusividade, constituindo o incumprimento desta obrigação, fundamento para a sua destituição sem justa causa.

4 — De acordo com o artigo 257.º, n.º 2, do Código das Sociedades Comerciais, a destituição do gerente fundamentada em justa causa pode ser sempre deliberada por maioria simples dos sócios.

6.º

É proibido ao gerente obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente, fianças, avales e outros semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável, pessoal e ilimitadamente, pelo acto em que intervier e por todos os prejuízos que possa causar, excepto se tal for previamente autorizado em assembleia geral por unanimidade dos sócios.

O texto completo do contrato social ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

30 de Janeiro de 1998. — A Primeira-Ajudante, *Ana Maria Godinho Pereira*.

3000211962

MUNDUNIDO — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, L.ª

Anúncio n.º 7962-TG/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 11 536; identificação de pessoa colectiva n.º 503304972; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 5/970829.

Certifico que, por escritura de 11 de Julho de 1997, exarada de fl. 133 a fl. 135 do livro n.º 577-L do Cartório Notarial de Loures, foram alterados os artigos 1.º, n.º 1, 3.º e 4.º do contrato social, que passam a ter a seguinte redacção:

1.º

1 — A sociedade continua a adoptar a firma MUNDUNIDO — Comércio e Indústria de Produtos Alimentares, L.ª, passa a ter a sua sede na Quinta da Mata-Sete Casas, freguesia e concelho de Loures, conta o seu início desde 18 de Agosto de 1994, data da sua constituição.

3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 1 000 000\$ e corresponde à soma das seguintes quotas: duas pertencentes ao sócio José Guardado de Campos, uma do valor de 100 000\$ e outra do valor de 850 000\$, e uma do valor de 50 000\$, pertencente ao sócio António Monteiro Magro.

4.º

1 — A gerência é exercida por sócio a deliberar em assembleia geral.
2 — Para obrigar validamente a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

3 — A gerência poderá ser remunerada, se tal vier a ser deliberado em assembleia geral.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

19 de Setembro de 1997. — A Ajudante, *Maria Emília Eusébio Sequeira Gonçalves*.

3000127481

M. VIEIRA MONTEIRO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, L.ª

Anúncio n.º 7962-TH/2007

Conservatória do Registo Comercial de Marco de Canaveses. Matrícula n.º 1676/20010925; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 15/20010925.

Certifico que Manuel Alexandre Vieira Monteiro, casado em comumhão de adquiridos com Maria do Céu Coelho de Almeida, constituiu a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma M. Vieira Monteiro, Sociedade Unipessoal, L.ª, com sede no lugar de Casais de Vila, da freguesia de São Lourenço do Douro, concelho de Marco de Canaveses, com duração por tempo indeterminado.

§ único. A gerência poderá deslocar livremente a sede social, dentro do mesmo concelho ou limítrofes, bem como criar sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação.

2.º

O seu objecto consiste no seguinte: construção de edifícios.

3.º

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 5000 euros e corresponde à quota única, pertencente ao sócio Manuel Alexandre.

4.º

A sociedade poderá exigir do sócio prestações suplementares de capital, até ao décuplo do capital social.

5.º

O sócio poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições de pagamento e reembolso que forem deliberadas em assembleia geral.

6.º

A representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa ou passivamente, será exercida pela gerência.

§ 1.º Fica desde já nomeado gerente o único sócio Manuel Alexandre Vieira Monteiro.

§ 2.º Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de um gerente.

7.º

§ 1.º A gerência será ou não remunerada, conforme deliberação tomada em assembleia geral.

§ 2.º A gerência tem a faculdade de constituir mandatários da sociedade para a prática de actos determinados e de acordo com o preceituado no n.º 6 do artigo 252.º do Código das Sociedades Comerciais.

Mais declarou:

Que a sociedade, por intermédio da gerência, pode, desde já, proceder ao levantamento do capital social, depositado em nome da sociedade no Banco Espírito Santo, agência desta cidade, a fim de suportar as despesas com a aquisição de bens e equipamento indispensáveis ao funcionamento da sociedade e ao pagamento das despesas de constituição e registo da mesma.

E que não é sócio de qualquer outra sociedade unipessoal por quotas.

Conferida. Está conforme.

9 de Novembro de 2001. — O Ajudante, *José Augusto de Macedo Moura*.

3000227782

M2C — PROJECTOS, CONSTRUÇÕES E DECORAÇÃO, L.ª

Anúncio n.º 7962-TI/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 15 089; identificação de pessoa colectiva n.º 504291670.

Certifico que foram depositados os documentos de prestações de contas relativas aos exercícios dos anos de 1998, 1999 e 2000.

8 de Outubro de 2001. — A Ajudante, *Maria Manuela dos Santos Saraiva*.

3000227894

NÃO SEI — ACTIVIDADES HOTELEIRAS, L.ª

Anúncio n.º 7962-TJ/2007

Conservatória do Registo Comercial de Odivelas. Matrícula n.º 7521; identificação de pessoa colectiva n.º 502260300.

Certifico que foram depositados os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 1999 da sociedade em epígrafe.

3 de Julho de 2000. — A Conservadora Auxiliar, *Sónia Alexandra Jorge Filipe Gonçalves Silva dos Reis Novais*.

3000228060

NAVALGRUPO AUTOMÓVEIS — COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS EMBARCAÇÕES E ACESSÓRIOS, L.ª

Anúncio n.º 7962-TL/2007

Conservatória do Registo Comercial do Barreiro. Matrícula n.º 2360; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 2/980309.

Certifico que, relativamente à sociedade acima referida, foram nomeados gerentes NAVALGRUPO — Reparação Naval e Industrial, L.ª, e Bruno Miguel Cordes Lima Paleta Fernandes.

Data: 23 de Fevereiro de 1998.

19 de Março de 1998. — A Ajudante Principal, (*Assinatura ilegível*.)

3000127548

NEEAR, NÚCLEO DE ESTUDOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, L.ª

Anúncio n.º 7962-TM/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 9299; identificação de pessoa colectiva n.º 971828474; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 21/920313.

Certifico que, por escritura de 7 de Janeiro de 1992, exarada de fl. 25 v.º a fl. 26 v.º do livro n.º 171-G do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, foi constituída a sociedade em epígrafe entre Pedro Aarão Bensaúde Galhardo e mulher, Maria Angélica Gonçalves da Silva Gomes Galhardo, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

1 — A sociedade adopta a denominação de Neear, Núcleo de Estudos de Engenharia e Arquitectura, L.ª, e tem a sede na Urbanização da Portela, lote 61, 8.º, direito, freguesia da Portela, concelho de Loures.

2 — A gerência pode transferir a sede para o mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.º

O objecto da sociedade é a elaboração de projectos de engenharia e arquitectura, consultoria nestas actividades, gestão de empreendimentos imobiliários, incluindo preparação de concursos, apreciação de propostas, fiscalização e coordenação de trabalhos e acompanhamento financeiro, execução de obras de reparação e construção de edifícios e obras novas.